

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

Em conformidade com o disposto no Artigo 23º, alínea 1-b) dos Estatutos da Casa Santa Isabel – Instituto de Pedagogia Curativa e Socioterapia, a Direção desta instituição, submete à apreciação do Conselho Fiscal e de todos os associados o Relatório de Gestão do ano de 2023. A elaboração do presente Relatório é da responsabilidade da Direção, com a colaboração direta do Grupo Económico e do Conselho Fiscal.

Finalmente e após quase três anos de COVID, 2023 revelou-se como o ano de retoma plena a uma vida social saudável e sem restrições em que finalmente pudemos ser nós e celebrámos a vida comunitária em toda a sua plenitude. Apesar de atravessarmos tempos estranhos e de incertezas, quer a nível nacional como internacional, que nos obrigam a estar em alerta constante, procurando evitar interferências no bom desenvolvimento dos objetivos da nossa instituição, julgamos ter tido um bom desempenho em prol do bem-estar dos nossos companheiros e colaboradores. O envelhecimento dos nossos companheiros e a sua consequente fragilidade física e de saúde indiciam um inevitável novo paradigma que irá perdurar no tempo e nos levam a uma nova reflexão, à qual temos de estar atentos e avaliar as novas necessidades que possam dar uma resposta adequada. Em consequência desta nova realidade, durante o ano, faleceram os nossos queridos companheiros Viriato Batista e Emília Sá. Assim, ao invés de procurar um crescimento que nos leve à criação de novas valências ou vagas no Lar Residencial, optámos por melhorar qualitativamente os equipamentos e serviços aos nossos companheiros, adaptando-os às novas necessidades e adequando-os, tanto quanto possível, às exigências legais. Sabemos que são obras caras que exigem um esforço financeiro significativo, mas que precisam de ser realizadas.

Ao longo de todo o ano, continuámos com várias parcerias formais e informais com várias outras instituições, autarquias e empresas, dando continuidade a um modelo interventivo no todo social em que nos inserimos, partilhando saberes e experiências e de forma consciente perceber as necessidades da comunidade e agir sobre essa perceção de forma responsável.

Continuámos a consultoria em parceria com o Grupo Coolaborar do Brasil, em que Beto Dertoni e André Kroskas nos orientaram em ser uma comunidade melhor no seu processo de desenvolvimento. Assim, durante a primeira metade do ano continuaram diversas reuniões com vários grupos de trabalho para concluir um processo que durou cerca de um ano e que constituiu, uma parceria profícua, com resultados visíveis e que foram uma excelente ajuda no processo de desenvolvimento institucional.

Continuamos a acreditar que a estrutura descentralizada e horizontal que procuramos implementar, em que se apela à participação ativa de todos e em que cada um se sinta como parte integrante desta instituição e se envolva nos processos de decisão é o caminho mais correto e mais consentâneo com os objetivos filosóficos e comunitários da Casa Santa Isabel. Consideramos que os critérios técnicos, financeiros, sociais, ambientais e humanos se devem interligar como um todo numa perspetiva holística de ver e sentir o mundo e desta forma procurámos gerir o ano agora em apreço numa perspetiva mais integra e consciente. No entanto é sempre possível melhorar e com o contributo de todos procuraremos atingir os objetivos a que nos propomos num processo constante de trabalhar em direção a uma sociedade mais equitativa e economicamente sustentável.

De seguida faremos uma resenha cronológica das atividades realizadas:

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

Em **Janeiro** foi apresentada a tradicional peça de Reis e demos continuidade ao Curso de Introdução para os novos colaboradores. Após os constrangimentos impostos pela pandemia retomou-se em pleno o Curso Formação Campânula em Pedagogia Curativa e Sócioterapia, dando-nos a possibilidade de voltar a receber os formandos vindos de várias regiões de Portugal e Espanha. Dando continuidade ao processo de consultoria com a Empresa Coolaborar, do Brasil, encetámos várias reuniões, com um foco especial no processo de reestruturação das casas e CACI. Com o intuito de “cativar” pessoas interessadas realizou-se uma ação de formação sobre “Introdução à Quirofonética”, em colaboração com a AMA – Associação de Medicina Antroposófica. Foi neste mês que iniciámos uma interessante parceria inclusiva com o empreendimento turístico das Casas da Lapa, com a proposta de que grupos organizados, alojados nas suas instalações, tenham a experiência de trabalhar conjuntamente com os nossos companheiros nas suas áreas oficinais. Neste âmbito recebemos a visita de cerca de 15 colaboradores da empresa de consultoria Alphega. Chegou Yann Cousquer, voluntário que ficará durante um ano connosco. Tivemos um pedido de parceria com o músico Pedro Castro para acolher em 2024 dois concertos integrados no “Primeiro Ciclo de Concertos de Música Antiga de Seia”.

Em **Fevereiro**, participámos no V Encontro das IPSS do Distrito, no Instituto Politécnico da Guarda e nas VII Jornadas de História, Filosofia Hermética e Património Simbólico, da Universidade Lusófona, sob o tema “Da utopia das ideias ao confronto com a realidade – Fraternidade e Direitos Humanos”, em que foi apresentado um vídeo de 15 minutos sobre a CSI. Em mês de Carnaval e como é hábito na nossa instituição, tivemos o nosso evento sob o tema “Cool é Laboral”, numa analogia ao processo de consultoria com a Empresa Coolaborar. Foi promovida uma formação, em colaboração com a INTREPEV sobre “Higiene e Segurança Alimentar”. No final do mês realizámos, em colaboração com Beto Dertoni e André Kroskas da empresa Coolaborar, um Encontro Comunitário para apresentação do trabalho dos Grupos de Processos (Grupo de Definição de Papéis, Grupo de Reestruturação das Oficinas, Grupo de Reestruturação dos Lares, Grupo de Comunicação/ Relações e Grupo de Desenvolvimento).

Em **Março** iniciámos o mês com a visita da Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Dra. Isabel Damasceno, a propósito do prémio Empreendedor 50+ atribuído ao Dr. João Tomás, que indicou a nossa instituição para o receber, com representantes da CM Seia, Manteigas, IEFP e outras organizações locais. Organizámos uma festa de despedida da nossa colaboradora Amélia Pereira, que no início do ano se aposentou. Foi ensaiado, por parte de um grupo de colaboradores e voluntários, durante algumas semanas uma apresentação de eurtmia de um excerto do “Fausto”, que foi apresentado para toda a comunidade. Neste mês as nossas oficinas tiveram várias atividades em parceria com outras escolas: Escolinha Girassol, de Oliveira do Hospital, que nos visitaram; participámos na Semana da Leitura da Escola de São Romão, na Montra de Voluntariado da Escola Secundária de Seia e na Semana de Projetos do Agrupamento de Escolas Guilherme Correia de Carvalho. Participámos ainda na Assembleia Geral da Federação Hispano- Portuguesa de Pedagogia Curativa e Socioterapia Antroposófica, em que se refletiu sobre o presente e futuro da Federação.

Em **Abril** foram realizadas as atividades previstas para a época da Páscoa, com várias atividades e encontros comunitários e a tradicional caminhada para ver o nascer do sol. Ainda no âmbito das atividades da Páscoa tivemos entre nós Helena Oterspeer que apresentou a palestra “A importância do

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

mistério do Gólgata na humanidade”. No início do mês participámos como palestrantes no Seminário “Inclusão da Pessoa com Deficiência e Terapia pela Arte” promovido pelo Rotary Club de Seia, na Casa da Cultura, tendo ainda participado com uma exposição de trabalhos executados nas nossas oficinas. Com a participação dos nossos companheiros e colaboradores iniciámos, no âmbito do Projeto “Dias da Música Eletroacústica”, uma residência com o artista multidisciplinar Nuno Veiga e a bailarina Yola Pinto. Com o objetivo de apresentar uma revista que ligue e apresente a Casa Santa Isabel ao mundo, foi feita uma recolha de ideias para o nome desta publicação, tendo recebido dezenas de propostas e após votação o escolhido foi “Olhares & Vagares”. Foi iniciado um curso de formação sobre “Nutrição e Ementas”, em colaboração com o IEPF. Com o intuito de produzir um documento final sobre as funções da Direção Técnica do Lar, iniciámos encontros sobre as expectativas que os colaboradores têm em relação a este cargo. E para comemorar o 25 de Abril foi organizado um concerto, em que os principais protagonistas foram os nossos companheiros.

O mês de **Maio** ficou marcado pela edição do número de lançamento da Revista “Olhares & Vagares”, editada na nossa oficina do Papel e do Livro e que mereceu muitos elogios de vários quadrantes individuais, coletivos e institucionais. Tivemos a visita de turmas da Escola Secundária de Seia, que tiveram a oportunidade de experienciar o trabalho e o contacto com os nossos companheiros. Houve também uma visita, com vista a uma futura parceria, com a ONG Fraternidade – Missões Humanitárias Internacionais, sediada em Fátima e com delegações em vários países do mundo. Representados pelos nossos colaboradores Airon Peletero e Letícia Lage, participámos no Congresso de Jovens do Movimento Camphill, que decorreu no Reino Unido e que nos possibilitou estar num maior contacto de proximidade com instituições congéneres por esse mundo fora. Após muitos meses de interregno, por causa da pandemia, retomámos com alegria o nosso Sarau Cultural, com a apresentação do livro de Yumma Mudra, “A ilha da Sibila”. Na sequência do processo de consultoria com a Coolaborar, tivemos reuniões para preparação de um Encontro Comunitário e iniciámos conversas com vários intervenientes sobre as expectativas da Direção Técnica do CACI, com vista à elaboração de um documento final em que as funções e atribuições deste cargo sejam claros. Também neste mês houve mais um Bloco da Formação Campânula e iniciámos uma formação, ministrada por técnicos do IEPF, sobre “Nutrição e Ementas”. Aproveitando a visita da docente da Universidade Rudolf Steiner de São Paulo, Luciana Betti, tivemos alguns momentos de formação, centrado nas artes. Na sequência da nossa candidatura ao Prémio Capacitar do BPI – Fundação La Caixa, tivemos uma reunião com dois elementos do Júri que irá avaliar as centenas de candidaturas apresentadas e que nos deixou esperançados numa boa classificação. No final do mês realizámos a tradicional caminhada de Ascensão com o envolvimento de toda a comunidade, num dia de partilha e convívio.

Junho foi um mês com muitas atividades e encontros. Um momento importante foi a realização do III Encontro Comunitário sob o tema “Propósito, Processos e Desenvolvimento da Casa Santa Isabel”, dando seguimento ao processo de consultoria com a empresa Coolaborar com a apresentação final do trabalho dos Grupos de Processos e partilha do Grupo de Escuta. Com a fragilidade física de alguns dos nossos companheiros “acordámos” para a inevitável possibilidade da partida física de alguns deles e para isso deveremos estar preparados para esse facto, assim, convidámos a especialista neste tema e fundadora da Starynx, uma empresa dedicada a gerar novas formas sociais, incluindo uma nova cultura para a Morte, a apresentar um Workshop “Morte, a Grande Viagem – Uma exploração prática do mistério da morte” que nos ajudou a desmistificar o assunto. Tivemos a Festa de São João, com várias atividades

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

e a apresentação de uma peça de teatro por parte de companheiros e colaboradores. Alguns dos nossos companheiros participaram de forma ativa nas Marchas Populares do Conselho de Seia, através do Grupo Vozes em ½ Ponta, cujo tema da Marcha era a Casa Santa Isabel. Recebemos da Escola Waldorf Feherlofia, da Hungria 2 estudantes que fizeram um estágio connosco, numa colaboração que a direção dessa escola pretende se prolongue no futuro. Participámos no Encontro de Diretores Técnicos do Distrito da Guarda, que decorreu no Teatro Municipal. Participámos ainda no “São Romão Fashion”, em que alguns dos nossos companheiros foram modelos. Outro momento importante foi o Congresso de Companheiros, organizado pelos nossos amigos da Asociación Tobias e que decorreu durante uma semana numa região próxima de Madrid, com a presença de instituições de Portugal e Espanha.

Com a proximidade das férias de Verão, em **Julho e Agosto** houve vários encontros de planeamento que visavam organizar da melhor forma o início do novo ano letivo. Também no final do mês, participámos no Festival “Aqui Bordaleira”, com atividades na Padaria e Tecelagem e a participação no recinto do Mercado de um grupo musical constituído por colaboradores da Casa Santa Isabel. Também os voluntários do Grupo de Ação Social do Porto (GASPorto), nos ajudaram na organização de atividades com os nossos companheiros, numa parceria que vem sendo habitual desde há alguns anos, sendo sempre um momento aguardado com expectativas por todos. As casas organizaram-se no sentido de proporcionar um período de férias para os companheiros residentes, tanto na praia como na montanha. Um momento significativo foi a organização da Festa da Apanha da Batata, com a participação de quase toda a comunidade na Quinta de Torroselo, num momento de interajuda e convívio importantes. Colaborámos com o Serviço de Ação Social da Camara de Manteigas, no desenvolvimento de atividades pedagógicas nas nossas instalações para crianças deste município. Este foi também o mês em que nos despedimos de muitos voluntários, que após um ano de colaboração e aprendizagem rumam a outros destinos. Assim, para memória futura e com um profundo agradecimento aqui deixamos os seus nomes: Ellen Silva, Ygor Abreu, Danilo Carvalho. Os colaboradores Marta Páscoa e Airon Peletero decidiram rumar a outros caminhos de vida e Júlio Ferreira (em Maio) e Fritz Wessling (em Dezembro) aposentaram-se após vários anos de colaboração empenhada e efetiva. A todos agradecemos de coração. No final do mês recebemos a comunicação que fomos contemplados com o Prémio BPI Fundação La Caixa – Capacitar 2023, com o projeto “Na minha casa, sou feliz!”, com o valor atribuído de 45.000 €. Através da ENTRAJUDA – Iniciativas Solidárias, fomos ainda contemplados, pela candidatura que fizemos à “Energia Solidária GALP 2023”, com a entrega gratuita de garrafas de gás.

Com **Setembro** e o início do ano letivo e também como é habitual, muitas alterações foram feitas: companheiros que mudaram de casa, movimentações de colaboradores, entrada de novos voluntários. Registamos com prazer a vinda de Caique Ribeiro, Greta Camacho, Eriana Barbosa e Patricia Soto e mais tarde Virag Hermati e Veronica Bispo (em Outubro) e Diego Rivera (em Novembro). Tivemos um Encontro Comunitário de apresentação dos novos colaboradores e voluntários. Como é habitual realizámos a Festa de São Miguel, que constituiu um momento especial para todos, pois marcou mais um momento de reencontro comunitário e de certa forma nos dá o mote para o enfrentamento de todos os desafios de futuro e coragem para os superar. Tivemos uma semana muito especial e gratificante para todos com a organização do 4º Encontro Comunitário da Coolaborar. Participámos no “Aqu’Asta”, com atividades realizadas em Cabreira e Almeida, organizada pelos nossos amigos da ASTA. Estivemos representados por Raquel Páscoa, no Congresso Antroposófico no Goetheanum, Suíça. De destacar a

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

atribuição e entrega do Prémio Capacitar BPI – Fundação La Caixa, no Centro Cultural de Belém, que nos possibilitará fazer algumas obras de requalificação e melhorias nos lares residenciais e usar uma parte desse dinheiro para atividades culturais e sociais com os nossos companheiros. Tivemos uma proposta de intercâmbio entre a nossa instituição e o Centro de Apoio à Deficiência Profunda do Funchal, que será levada a efeito no próximo ano e que constituirá uma excelente experiência para alguns dos nos companheiros.

Em **Outubro** demos início ao Curso de Introdução para os novos voluntários. Fomos convidados para participar como intervenientes no 3º Encontro Covilhã Social promovido pela Câmara Municipal da Covilhã e em que expusemos a nossa experiência sobre voluntariado. Tivemos a visita do Governador do Rotary Club de Portugal, que se quis inteirar do trabalho desenvolvido por nós. Inaugurámos nas nossas oficinas uma exposição de pintura da artista espanhola Conchita Pino, com a presença da mesma. Iniciámos nas terças-feiras à noite um ciclo de “Serões Musicais” com a participação dos nossos companheiros e colaboradores e que pretende ser um evento regular e contínuo. Tivemos visitas de uma Escola Pré-Primária “Girassol” de Oliveira do Hospital, em que houve interação com os nossos companheiros em várias oficinas. Promovemos uma Palestra para colaboradores ministrada por Helena Otterspeer sob o tema “Apocalipse Hoje”.

No mês de **Novembro**, e com a recente partida da sua vida física dos nossos queridos companheiros Viriato Batista e Emília Sá, de forma leve e participativa, organizou-se a comemoração dos defuntos, com a inclusão dos seus nomes no nosso memorial. Tivemos, neste mês a visita de Sónia Clausen, que realizou um minicurso biográfico para colaboradores, tendo ainda várias outras intervenções na comunidade, com destaque para a apresentação para companheiros do conto “Parsifal, o Cavaleiro”. Realizou-se a Festa de São Martinho, com um jantar comunitário e o tradicional magusto. Em parceria com o Agrupamento de Escolas de São Romão, alunos do Curso Profissional de Turismo e Escola “Girassol” realizaram-se vários workshops nas nossas oficinas. Neste mês, e pela segunda vez, tivemos a visita e várias conversas sobre futuras parcerias com o Grupo Fraternidade – Missões Humanitárias Internacionais. A convite da Sociedade Antroposófica em Portugal e para assinalar o centenário da “Pedra de Fundação” editámos e lançámos uma edição especial de um livro em 39 línguas diferentes com estrofes desta meditação.

Em **Dezembro**, participámos no Bazar de Natal da AMA, em Lisboa. Realizámos um Dia Aberto à Comunidade, com a participação de familiares de companheiros, instituições do conselho e amigos, num dia de muita interatividade e alegria. Fomos convidados pela Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Seia a participar num desfile de roupas usadas, no Mercado Municipal de Seia, em que alguns dos nossos companheiros foram modelos. Realizámos várias atividades de Advento, numa época que nos é muito querida: Roda da Luz, Observação de Madonas, apresentação da peça de Natal, por parte dos colaboradores e voluntários e em que foram convidados o Lar Residencial D. Emília e uma turma de Ensino Especial da Escola Secundária de Seia. Realizou-se ainda, um jantar de Natal num restaurante da região. Promovemos, ainda, um Sarau Cultural, com um recital de piano, violino, guitarra e canto com a Escola de Música Ana Carina Reis – Music and Voices. Fomos convidados pelo Lar de Idosos D. Emília, em Seia a participar na sua festa de Natal, com a apresentação de canções natalícias. Participámos no Bazar de Natal do Mercado Municipal de Seia.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

Após análise do Balanço de Contas e do Relatório de Atividades referentes ao ano de 2023, conclui a Direção da Casa Santa Isabel, que conseguimos uma boa gestão tanto ao nível financeiro como de execução programática. O esforço e compromisso de todos os colaboradores da instituição são de

relevar e agradecemos o empenho que tiveram ao longo do ano vinculando-se aos objetivos da instituição e desta forma tornaram possíveis os resultados obtidos. Apesar de todos os condicionamentos económicos transversais à sociedade nacional provocados por um aumento do custo de vida, uma inflação superior ao previsto e a um aumento substancial (mas justo!) do salário mínimo, podemos considerar que foi um ano tranquilo, sem grandes constrangimentos.

No que respeita ao Relatório de Contas de 2023 a Casa Santa Isabel apresenta uma situação financeira estável, com contas regularizadas perante os seus colaboradores, fornecedores e estado e sem qualquer dívida a entidades financeiras ou outros.

No ano em apreço as contas demonstram um Resultado Líquido positivo de 8.277,13 €.

De seguida apresentaremos uma demonstração financeira que de forma transparente e objetiva ajude a perceber o Balanço.

Iniciemos, então, apresentando um quadro comparativo com o Exercício de 2022 no que se refere aos Proveitos e Ganhos:

Rubricas	2023	2022	DESVIO	%
71. Vendas	43.178,93 €	43.671,55 €	-492,62 €	-1,13
72. Prestação Serviços	223.345,11 €	192.723,90 €	30.621,21 €	15,89
75. Subsídios, doações e legados à Exploração	979.322,09 €	1.109.007,80 €	-129.685,71 €	-11,69
78. Outros Rendimentos e Ganhos	55.485,58 €	48.292,09 €	7.193,49 €	14,90
TOTAL	1.301.331,71 €	1.393.695,34 €	-92.363,63 €	-6,63

Da análise comparativa verificou-se uma diminuição de 6,63% nas receitas:

- Nas **Vendas** (43.179 €) houve uma ligeira diminuição de cerca de 1% relativamente a 2022. Durante o ano foi feita uma tentativa de incrementar esta rúbrica, procurando um aumento de receitas, para isso contratámos uma colaboradora a recibos verdes que se dedicasse em exclusivo a isso: reabrimos a Loja “Quatro Estações”, participámos em mais feiras, mas apesar disso, vimos com surpresa uma diminuição das vendas. É um facto que o poder de compra por parte da população registou uma diminuição e teremos de avaliar se esta situação é conjuntural

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

ou estrutural. Por áreas e por ordem decrescente verificaram-se os seguintes valores: Padaria – 16.797 €; Horticultura e Ervas Medicinais – 8.283 €; Oficina do Papel e do Livro – 7.519 €; Tecelagem – 7.081 €; Carpintaria – 2.014 €; Artes & Ofícios- 1.201 €; Outros – 284 €.

- Na **Prestação de Serviços** (223.345 €) comparativamente a 2022, verificou-se um aumento de receitas de 15,9%. Assim, por Rúbricas, os valores apresentados foram: Quotas dos Utilizadores (Mensalidades) – 213.526 €; Formação Campânula – 9.753 €; Serviços Lavandaria – 66 €. De realçar nesta conta um aumento de 19,3 % (+34.553 €) nas mensalidades dos companheiros.
- Nos **Subsídios, doações e legados à Exploração** (979.322 €) verificou-se uma diminuição de receitas de 11,7% comparativamente ao ano anterior. Esta diminuição deve-se essencialmente ao facto de termos terminado o Programa de Formação Profissional e de deixarmos de receber os valores provindos do POISE/IEFP. A entidade que nos tutela, a Segurança Social, apesar de ter estado atenta à difícil situação vivida pelas instituições e ao papel decisivo que estas têm no combate à exclusão social e à minimização dos efeitos colaterais causados pela inflação e pela instabilidade política internacional, ficou aquém do exspectável no aumento das participações. O aumento das despesas com pessoal, por conta dos justos aumentos do salário mínimo e das atualizações salariais e o aumento do custo de vida não tem tido o devido acompanhamento nas participações e acordos por parte da tutela. Assim, o valor das participações foi praticamente o mesmo do ano anterior, apesar que em Dezembro de 2022 houve um reforço de cerca de 43.000 € e se descontarmos esse valor o aumento percentual comparativa situa-se em 4,5%, o que é manifestamente insuficiente. Nesta rúbrica, para além da Participação do CRSS no valor de 960.896 €, são ainda de realçar os valores provindos do IEFP (16.049 €), por conta da ativação de estágios profissionais, do Projeto Erasmus+ (1.482 €) e de uma verba da Segurança Social (895 €).
- Na conta **Outros Rendimentos e Ganhos** (55.486 €), comparativamente ao ano transato verificou-se um aumento de 7.194 € (14,9%). Os valores entrados nesta conta são escalonados da seguinte forma: Donativos - 24.172 €; Rendimentos e Ganhos – 12.400 € (Rendas do Fundo Social e Alfragide); Restituição de Impostos – 6.051 €; Produção de Energia- 5.153 €; Imputação Investimentos BPI Capacitar – 3.695 €; Recuperação de Despesas – 3.572 €, Correções anteriores – 242 €; Cotas – 180 €; Descontos Pronto Pagamento – 21 €.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

Seguidamente analisaremos o quadro de Custos e Perdas:

CUSTOS	2023	2022	DESVIO	%
61. Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	104.659,71 €	95.443,15 €	9.216,56 €	9,66
62. Fornecimentos e Serviços Externos	301.078,95 €	277.171,47 €	23.907,48 €	8,63
63. Gastos com o pessoal	770.334,23 €	834.289,22 €	-63.954,99 €	-7,67
64. Gastos de depreciação e amortização	97.971,69 €	103.229,29 €	-5.257,60 €	-5,09
68. Outros gastos e perdas	18.286,33 €	47.542,74 €	-29.256,41 €	-61,54
69. Gastos e perdas de financiamento	723,67 €	245,05 €	478,62 €	195,32
TOTAL	1.293.054,58 €	1.357.920,92 €	-64.866,34 €	-4,78

Da análise comparativa com 2022 verifica-se uma diminuição de 4,78 % nos custos (- 64.866 €).

- **No Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas** (104.660 €) verifica-se um aumento de 9,66 % comparativamente a 2022. Nesta rubrica incluem-se os géneros alimentares com um valor de 103.596 € (+ 8,5% que em 2022) e matérias-primas para atividades das oficinas (1.064 €).
- **No Fornecimento de Serviços Externos** (301.079 €), verificou-se um aumento de custos na ordem de 8,63 %. Por rubrica e por ordem decrescente os gastos escalonam-se por esta ordem, com a indicação percentual do aumento ou diminuição comparativa ao ano transato: Conservação e Reparação – 58.938 € (+108%); Trabalhos Especializados – 56.244 € (-12,5%); Honorários – 30.150 € (+83,7%); Eletricidade – 20.055 € (-28,5%); Seguros - 18.919 € (-3,5%); Limpeza e Higiene – 18.200 € (+43,7%); Água – 13.499 € (-7,5%); Ferramentas e Utensílios – 13.212 € (-26,8%); Encargos com Saúde – 12.910 € (-14,1%); Outros Fluídos – 12.617 € (-11,7%); Combustíveis – 12.322 € (-11,7%); Comunicações – 8.616 € (+1,7%); Material Didático – 5.683 € (+66,2%); Serviço de Apoio a Alunos – 4.964 € (+425,3%); Deslocações e Estadias – 4.393 € (-52,4%); Material de Escritório – 2.653 € (-17,8%); Férias – 2.139 € (-4,3%); Jornais e Revistas – 1.558 € (+62,5%); Despesas com funeral – 1.163 €; Rendas e Alugueres – 985 € (-24,5%); Rouparia – 964 € (+315,5%); Transportes de mercadorias – 274 € (+230,1%); Contencioso e Notariado – 262 € (-21,3%); Vigilância e Segurança – 190 € (-82,8%); Publicidade e Propaganda – 123 € (-42,8%); Vestuário e Calçado – 46 € (-68,9%).

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

- **Nos Gastos com Pessoal** (770.334 €) registou-se uma diminuição percentual de 7,67% comparativamente com 2022. Fazendo a análise item por item verificamos que em Remunerações (598.947 €), comparativamente a 2022, houve um aumento de 26.465 € (4,6%). Durante o ano verificaram-se 4 saídas de colaboradores da folha salarial (2 por reforma: Júlio Ferreira, em Maio e Fritz Wessling, em Dezembro e 2 com licença sem vencimento: Airon Peletero e Marta Páscoa, em Setembro) e a entrada de 2 novos colaboradores em Outubro (Ana Pinto e José Amaral). De referir que o aumento salarial médio em 2023, efetivamente, cifrou-se em cerca de 7%. Os Encargos Sociais (132.599 €) registaram um aumento de 7,6%, por conta dos referidos ajustes salariais. A estimativa dos encargos com férias (29.413 €), tiveram uma diminuição de 74,8% comparativamente a 2022; este valor representa 25% da estimativa prevista que será reposta nas contas do ano seguinte, para evitar um resultado negativo no Balanço final. Nos Seguros (5.251 €), registou-se um aumento de 12,4%. Na alimentação (1.656 €), registou-se uma diminuição percentual de 89,3%. Nos Outros Custos (2.468 €) houve um aumento de 38,4%. Considerando uma média de 51 colaboradores (e o total da estimativa de encargos com férias), o custo médio por colaborador foi de 16.835 €.
- **Nos Gastos de depreciação e Amortização** (97.972 €), verifica-se uma diminuição de 5,1 % comparativamente ao ano de 2022.
- **Nos Outros Gastos e Perdas** (18.286 €), houve uma diminuição de 29.257 € comparativamente a 2022; por ordem decrescente de valores os gastos foram os seguintes: Correções anteriores – 14.861 €; Impostos – 2.090 €; Quotizações – 1073 €; Donativos- 172 €; Coimas – 60 €; Descontos Pronto pagamento – 30 €.
- O valor dos **Gastos e Perdas Financeiros** (724 €) registou-se um aumento de 479 €, comparativamente ao ano anterior.

Podemos concluir que o ano agora analisado foi demonstrativo de uma gestão equilibrada, transparente e rigorosa.

Continuamos preocupados com a questão da subsidi dependência, que nos coloca num patamar de incertezas em relação ao futuro, pois um colapso com origem nas entidades financiadoras, pode significar tempos muito difíceis na instituição. Assim o tema da sustentabilidade terá de estar sempre presente na ordem do dia da Casa Santa Isabel.

Acreditamos ser possível uma maior contenção de custos e um maior e melhor aproveitamento e rentabilização dos recursos disponíveis através de um trabalho transversal e partilhado por todos os colaboradores. Acreditamos que só a participação e o empenho de todos nos processos implementados e/ou a implementar nos pode levar ao cumprimento dos objetivos a que a instituição se propõe realizar, justificando a sua missão e alargando a sua visão.

Sabemos que os tempos são difíceis e exigem sacrifícios. A credibilidade sustentada nas boas práticas existentes na Casa Santa Isabel ao longo dos anos, torna-nos ainda mais responsáveis e exigentes no que respeita aos nossos processos e atitudes.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

O número total de companheiros durante o ano em consideração foi de 67 (41 masculinos e 26 femininos), com uma média de idades de 42 anos. Tivemos 44 companheiros no LAR e 44 no CACI (de notar que houve 16 companheiros em dupla resposta, frequentando em simultâneo o LAR ou CACI). Durante o ano lamentamos o falecimento dos nossos queridos companheiros Viriato Batista, em Fevereiro e Emília Sá, em Julho.

No cômputo geral o custo médio por companheiro fixou-se nos 19.299 €. Por valências, verifica-se o seguinte custo médio/ano por utente: Lar Residencial: 17.633 €; CACI: 11.755 €. O custo mensal por companheiro/utente foi para o LRE 1.470 € e CACI – 980 €.

Consideramos ter concretizado no essencial aquilo a que nos propusemos durante o decorrer do ano de 2023, apesar dos tempos de incerteza em relação ao futuro, decorrentes da instabilidade política, económica e social, tanto em contexto nacional como internacional.

É verdade que a crescente complexidade das questões, o tamanho da burocracia e a inflexibilidade dos processos que muitas vezes nos são impostos, por vezes criam um sentimento de impotência e desencantamento.

A Casa Santa Isabel, como comunidade terapêutica de inspiração antroposófica não abdica dos seus princípios que sirvam verdadeiramente o ser humano e a terra. Apesar das “pedras no caminho”, temos visto sinais de esperança e de esforços corajosos e inspiradores para dar resposta verdadeira às necessidades humanas e estamos dispostos e motivados a trabalhar em conjunto com outras pessoas ou organizações que incorporem valores e ideais com os quais nos identificamos. Gostaríamos de agradecer e relevar o contributo, o acolhimento e o apoio que a comunidade em que nos inserimos nos presta contribuindo de forma decisiva para uma boa integração e inclusão social dos nossos companheiros. Continuaremos num caminho de aprendizagem e de continua melhoria dos processos que visem levar a felicidade aos nossos companheiros e colaboradores no seu desenvolvimento individual.

Casa Santa Isabel, 20 de Março de 2024

A DIRECÇÃO